

**LANÇAMENTOS DA EDIPUCRS**  
**Em co-edição com Edições Mundo Jovem**

**BINS, Milton. Curso de Sociologia.** 1990, 189p. A obra aborda conteúdos mínimos de Sociologia e apresenta também um panorama sintético e claro da visão dialética da sociedade.

**FACHINI, Natal. Adolescente: a psicologia deste guri-guria.** 1992, 126p. Cadernos Emejota n. 13. A presente obra traz a discussão de problemas frequentemente evitados mas de extrema validade para o adolescente e, por consequente, para o jovem.

**HASTENTEUFEL, Pe. Zeno. História da Igreja para Debates.** 1992, 72p. Cadernos Emejota n.13. Esclarecendo alguns pontos sobre a História da Igreja, esse manual de fácil manuseio pode ser usado em sala de aula no II e III graus e nas paróquias para estudo e debate.

**PEDIDOS DIRETAMENTE À:**

Edições Mundo Jovem  
Caixa Postal 1429  
90619-900 - PORTO ALEGRE - RS  
Fone(051)339.15.11 Ramal 3299

## Notas Bibliográficas

### PUBLICAÇÕES INFANTO-JUVENIS DA EDITORA MODERNA LTDA:

1. **SE EU FOSSE UM TOMATE**, de Ricardo Azevedo.  
Um texto cheio de humor e reflexões que um jovem faz sobre a sua própria identidade.
2. **O ROUBO DA LOTECA**, de Stella Carr e Jesus Dias da Silva.  
Uma fortuna estava sendo disputada naquele teste da Loteria Esportiva.
3. **RATINHO MANHOSO**, de Tatiana Belinky.  
Recriando um tema popular, um belo texto para crianças pequenas.
4. **O CASO DA ESTRANHA FOTOGRAFIA**, de Stella Carr e Jesus Dias da Silva.  
A primeira aventura de Elóis, Isabel e Marco, que deu origem à série de mistério que emociona a toda a juventude!
5. **PONTO DE VISTA**, de Sonia Salerno Forjaz e Avelino Guedes.  
Sei que aqui é a direita e ali a esquerda. Mas como ficam as duas se eu estiver olhando para um espelho?
6. **THE WEB**, Eduardo Amos, Elisabeth P. Martins, Ernesto Pasqualin e Hector Gomes Alísio.  
Um texto para os estudantes da língua inglesa, mas que trata de um problema bem mais universal do que esta língua abrange...
7. **DIÁRIO DE CLASSE**, de Bartolomeu Campos de Queirós e Cláudia Scatamacchia  
Uma viagem poética através das Bárbaras, das Marianas, dos Rodrigues, das Patrícias...
8. **O ENIGMA DO AUTÓDROMO DE INTERLAGOS**, de Stella Carr e Jesus Dias da Silva.  
Mais uma aventura sensacional do trio de detetives mais querido pela juventude brasileira!
9. **UMA GRAVATA ELEFANTÁSTICA**, de Teresa Noronha e Moacir Rodrigues.  
O que fazer com um presente ridículo? E quando a gente ganhou esse presente de alguém que a gente gosta muito?
10. **OBRIGADO POR VOCÊ EXISTIR**, de Lucília Junqueira de Almeida Prado e Osvaldo Sequetin.  
Uma verdadeira história de heroísmo brasileiro que nossos historiadores esqueceram.
11. **RAPUNZEL**, de Laís Carr Ribeiro e Alberto Naddco.  
Uma das mais lindas histórias narradas com humor do século vinte.
12. **THE WINNERS**, de Eduardo Amos, Elisabeth P. Martins, Ernesto Pasqualin, Danilo e Fernando.  
Uma aventura em inglês como nos grandes filmes!
13. **A ABOLIÇÃO**, de Julieta de Godoy Ladeira e Paulo Manzi.  
A luta pela libertação da escravidão contada por uma escritora que ama a liberdade e ama as crianças...

14. **TRAMA COVARDE**, de Odette de Barros Mott e Paulo Manzi.  
Envolvida em perigosa trama de seqüestro e morte, Mariana acaba descobrindo o amor de Felipe.
15. **O OUTRO LADO DA HISTÓRIA**, de Rosana Rios e Rogério Borges.  
Tudo, desde os personagens até o índice e o prefácio, unem-se (ou desentendem-se?) para criar esta história engraçadíssima.
16. **A DERIVA DOS CONTINENTES**, de Samuel Murgel Branco e Fábio Cardinais Branco e Paulo Manzi.  
O Brasil teria estado um dia grudado no continente africano?

## RESENHA

### UMA HISTÓRIA DE FAMÍLIA, de Silvano Santiago, Rocco, 108 p.

A versatilidade é uma das virtudes, e não a menor, de Silvano Santiago. Sua atividade criadora desdobra-se em várias dimensões, a da poesia e a do conto, a do romance e a do ensaio, a da crítica e a da cátedra. Mas ele é versátil sobretudo quando escreve ficção. A esta altura, o leitor que viajou pelas páginas de *Em liberdade* (1981) e *Stella Manhattan* (1985), romances da maturidade do autor, não tem dúvida de que encontrará novidades e surpresas neste *Uma história em família*.

Novidades, no caso dos romances de Silvano Santiago, não se traduzem só nas mudanças de cenário, nos saltos de época, nas invenções de caracteres diversificados e na busca de assuntos inéditos em sua obra. De fato, cada nova ficção de Santiago se distinguirá, de saída, por duas variações acentuadas em relação à precedente: primeiro, a eleição de uma problemática inteiramente distinta; e segundo, o exercício, igualmente significativo, de formas de narrar por ele ainda não usadas ou ausentes do seu discreto cardápio de experiências.

*Em liberdade*, que se situa no Rio de 1937, traz como protagonista o introvertido romancista Graciliano Ramos, recém-saído de seu kafkiano périplo pelas prisões do ditador Vargas; apresenta-se sob a forma de um diário e tem como tema principal as dilacerantes relações do intelectual brasileiro com a política. Já *Stella Manhattan*, passado na Nova York dos anos 70 e protagonizado por uma pequena galeria de brasileiros migrados ou exilados, é um romance extrovertido, com predomínio de ação sobre a introspecção, narrado por vozes que nitidamente se diferenciam em timbres e andamentos.

Como este *Uma história em família*, Silvano Santiago dá outra guinada de muitos graus. Cruza de volta o Caribe e pousa em uma pequena cidade do interior de Minas Gerais, pela metade dos anos 40. E não deixa de ser curioso o fato de o romancista casar um tal recuo no tempo com um tema -- o da diferença -- que tem mais a ver com as percepções e a sensibilidade deste nosso fim de século do que com as atitudes correntes em Formiga 50 anos atrás.

Desenrolando-se dentro de um pequeno e cerrado universo, *Uma história em família* se distingue ainda por ignorar as torrentes de História que atravessavam e inundavam as várzeas dos dois romances que o precederam. De costas para a História, portanto, somos convidados a descer ao subsolo, a fim de ver a representação de um drama individual. Com o desafiador agravante de que o personagem principal -- e vítima do enredo dramático -- não é uma criatura comum, porém singular, uma torre de silêncio cujo interior não pode ser devassado. Mas, apesar dessa característica do outro, é com ele que o narrador dialoga do começo ao fim. Ou imagina que o faz.

O que vai acontecer em *Uma história de família* é previsível desde a primeira linha, na qual o narrador se dirige com angústia ao silencioso protagonista: "Todos querem a sua morte, tio Mário". E a esta morte anunciada se subordina tudo o mais no romance. O importante, entretanto, não é o modo como o crime se efetiva, e sim as razões que o motivam. O tio do narrador é um louco, um débil mental, um monte de carne privado de fala, mas não de olhos cujo brilho pode muito bem denunciar uma sensibilidade fora do alcance dos demais. E é por isso que ele deve morrer. Por ser diferente. Por ser imperfeito. Por carregar consigo uma doença que supostamente o faz sofrer, mesmo que não haja indícios de tal sofrimento. Matá-lo, pois, como um alegado de amor. Mas matá-lo, verdadeiramente, pelos motivos que a mãe, obcecada pela normalidade, o anonimato da integração e a tranquilidade da perfeição, acaba por confessar. "Não posso conviver sob o mesmo teto com a doença e a miséria humanas".

Indiretamente, portanto, esse drama individual e subjetivo, narrado sob a forma de "eco do eco do eco", acaba por reconduzir o romance de Santiago à História. Pois não é difícil perceber que a rejeição da diferença está no cerne de muitas das tensões deste mundo pós-guerra fria. Que o racismo é um modo de repelir o imperfeito. E, finalmente, que a descrença do asco e da perturbação causados por uma doença desconhecida e silenciosa pode ser lida como a metáfora da reação à Aids.

Mário Pontes

**LANÇAMENTO DA EDIPUCRS**  
Em co-edição com a Livraria Editora e Distribuidora Sagra

ENRICONE, Délcia, et al. **Valores no Processo Educativo**. 2. edição, 1992, 93p.

SANTOS, Volmir. **Apontamentos de Literatura Gaúcha**. 1990, 120p. A obra tem como objetivo apresentar, de forma sistemática, o percurso histórico da literatura feita no RS, expondo, sumariamente, os fundamentos que darão origem a determinadas criações estéticas.

**PEDIDOS POR REEMBOLSO POSTAL À:**

Sagra - Livraria Editora-Distribuidora  
Rua João Alfredo, 448  
90050-230 - PORTO ALEGRE - RS  
Fone: (051) 227.5222

**PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA PUCRS**

**VERITAS**

Revista de cultura geral – Trimestral

**LETRAS DE HOJE**

Revista de estudos de Lingüística, Literatura e Língua Portuguesa – Trimestral

**TEOCOMUNICAÇÃO**

Revista de estudos de Teologia, Filosofia e áreas afins, órgão de comunicação do Instituto de Teologia – Trimestral

**ESTUDOS IBERO-AMERICANOS**

Revista de estudos sobre a História e a Literatura Ibero-Americana, do Curso de Pós-Graduação em História – Semestral

**REVISTA DE MEDICINA DA PUCRS**

Editada pela Faculdade de Medicina e Instituto de Geriatria – Trimestral

**PSICO**

Revista especializada em Psicologia – Semestral

**DIREITO & JUSTIÇA**

Revista da Faculdade de Direito – Sem periodicidade

**EDUCAÇÃO**

Revista do Curso de Pós-Graduação em Educação – Semestral

**ODONTO CIÊNCIA**

Revista da Faculdade de Odontologia – Semestral

**PUCRS – INFORMAÇÃO**

Boletim informativo – Bimestral

**AGENDA PUCRS**

Boletim informativo interno da PUCRS – Mensal

**COMUNICAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS**

Sem periodicidade

**MUNDO JOVEM**

Jornal de idéias e reflexões para jovens, vinculado ao Instituto de Teologia e Ciências Religiosas – Mensal

**ANÁLISE**

Revista da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas – Semestral